

"O PODER CORROMPE NÃO SÓ O HOMEM QUE O EMPUNHA, MAS AQUELE QUE O SEQUE".

(A BANDA??) ATACK EPILETICO foi formada em meados de 86. Com um único propósito de não ter propósito, tentando fazer anti-música num cenário musical. Não gostamos de rótulos e nem de sermos rotulados, acreditamos que os rótulos são causas de grandes conflitos. Fazemos um som lixo, podre, mau tocado e descordonado, mas que nos agrada, porque não estamos aqui para agradar a todos. Atack Epilético é um som para quem tem mau gosto, um anormal. Não gostamos de coisas velhas, porque eles tiveram chances de mudar alguma coisa no passado, e conseguiram, as cicatrizes são vistas a olho nú no presente, isso faz com que protestamos contra: guerra, racismo, religião facismo, drogas e todos os fatores que são causas do subdesenvolvimento desenfreado e animal que reina neste país. Gostamos de HC, Punk e Oi, nossas bandas preferidas são: rattus, riistetyt, si ecund, nabat, chaos uk, terveet kadet, disorder. Nacionais: BRIGADA DO ÓDIO, DISINTIRIA, TROPA SUICIDA, LEPROA, VIRUS 27, KAOS 64, HISTERIA e outras... O movimento está crescendo em quantidade, não em qualidade, queremos pessoas conscientes e não alienados e modistas. Formação: Ameba (protestos), Vitor (bateria), Zezório (guitarra), Nado (bateria) Contatos: Cx P. nº 1573, BHte MG. CEP 30160. (com trabalho registrado já em vinyl).

ATENÇÃO...ALERTA: A principal proposta neste manifesto é mostrar o verdadeiro lado no mov. Punk, as pessoas (população), que tem uma idéia errada do Punk. Omaldito sistema lança mão de muitas armas para distorcer a imagem do mov. mostrando erroneamente o Punk, como marginalidade ou modismo. Aproveitando do baixo nível cultural da massa, o lixo da rede globo (se é que se pode chamar aquilo de emissora), que transmite numa novela qualquer uma falsa idéia de que Punk não toma banho, e num enlatado no qual assaltam, esturpam, roubam e matam, mas vale lembrar, não somos o que mostram (a merda) da rede globo, e muito menos a chupão caradepau e sem vergonha da mídia (televisão, jornal, rádio, cinema, revista e livros). Obs: a rede globo é de 200% de consumo doentio. No meio alternativo, ou tribos suburbanas marginalizadas existem: O operário assalariado, Punk's, HCs, carecas e Head-bangers. Marginais assumidos-ladrões, assaltantes, traficantes, etc. Só que o sistema e a burguesia definem todos esses citados como Punk's; é errado, pois Punk é Punk e ladrão é ladrão. Somos a cultura alternativa, somos homens, mas marginalizados e muito discriminados. É normal é imoral. (Matéria: Pixote e suburbio zero, divulgação - suburbio zero zine).

"Nenhum indivíduo, dizia Mikhail Bakunin, pode reconhecer sua própria humanidade, nem por consequência realizá-la na vida, se não reconhecer a nos outros e cooperar em sua realização para os outros. Nenhum homem pode se emancipar se, com ele, não emancipa todos os homens que o cercam. Minha liberdade é a liberdade de todos, visto que eu só sou realmente livre, livre não somente na idéia, mas de fato, quando minha liberdade e meu direito encontram sua confirmação e sua sanção na liberdade e no direito de todos os outros homens, meus iguais".

"A situação dos outros homens importa muito para mim pois, por mais independente que pareça ser minha posição social, seja eu papa, czar, imperador ou primeiro ministro, sou sempre o produto daquilo que são os últimos dos homens; se eles são ignorantes, miseráveis, escravos, minha existência é determinada por sua ignorância, por sua miséria e por sua servidão. Eu, homem esclarecido e inteligente, por exemplo, sou estúpido por sua estupidez; eu, corajoso, sou escravo por sua escravidão; eu rico, tremo diante de sua miséria; eu, privilegiado, empalideço diante de sua justiça. Eu, que quero ser livre, não posso, pois em torno de mim os homens todos não querem ainda ser livres, e, ao não o querer, tornam-se para mim instrumentos de opressão".

OS PRINCÍPIOS ANARQUISTAS TAIS COMO FORAM FORMULADOS EM 1872 NO CONGRESSO DE SAINT-IMIER SOB A INSPIRAÇÃO DE BAKUNIN.

1 - A destruição de todo o poder político é o primeiro dever do proletariado.
2 - Toda organização de um poder político, dito provisório e revolucionário, para conduzir esta destruição só pode ser um engodo a mais, e seria tão perigoso para o proletariado quanto todos os governos hoje existentes.

3 - Repelindo qualquer compromisso para chegar à realização da revolução social, os proletários de todos os países devem estabelecer, fora de toda política burguesa, e solidariedade da ação revolucionária

Estes princípios nos mostram sempre qual é a via a seguir. Aqueles que tentaram agir, indo contra estes princípios, se perderam porque, de qualquer modo que os compreendamos, o Estado, a ditadura e o Parlamento só podem levar as massas à escravidão. Todas as experiências realizadas até hoje o mostraram, definitivamente.

É óbvio, para os congressistas de Saint-Imier, assim como para nós e para todos os anarquistas, que a abolição do poder político não é possível sem a destruição simultânea do privilégio econômico.

ARTE: ninguém

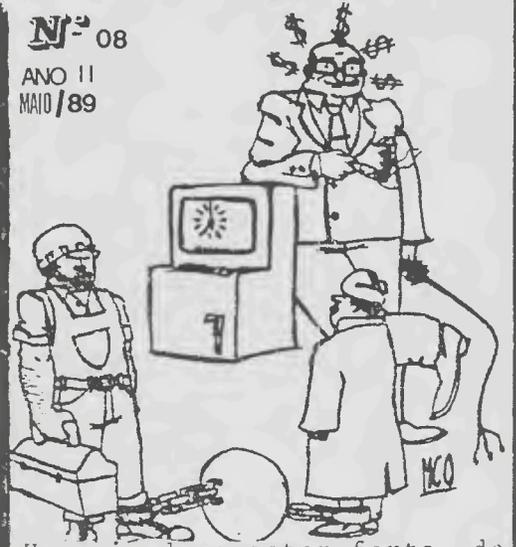
EDITOR: ninguém; MONTAGEM: ninguém, FOTO: nenhuma

COLETIVO CANCROCÍTRICO

Cx. P. 1992 LDA/Pr CEP 86010

'O ANTI-LARANJAS'

Nº 08
ANO 11
MAIO/89



Voce ja deve estar farto de saber que o trabalho é 1 meio de exploração e enriquecimento do patrão. Mas ele bem que podia ser um meio de realização (nã da ganância) do homem se ele trabalhasse p/ a coletividade, sem explorador nem explorado. Essas greves que estão acontecendo mostram que estão insatisfeitos com seus salários de miséria, mas algumas categorias como: bancários do Bco do Brasil, Embratel, Bco Central, Bcos Estaduais e outros usam a greve p/ virar Marajás aproveitando da estabilidade que tem, imagine um bóia-fria falando em greve. Nã É PQ OS POLITICOS Nã TÊM VERGONHA NA CARA Q NINGUÉM DO BRASIL Nã Vã TER TAMBÉM.....

ZINE PROBLEMA: Surge mais um grito de consciencia anarco/punk contra: os nazistas, facistas, racistas, governantes, militares, igrejas, burquesias, sistemas, repressões, drogas em geral... e tudo que tá injetado nas veias dos irracionais! Aqui nessa merda em que vivo não tem movimento punk! Pois poucos dessas bostas que citei acima se tocam, se incomodam... Mas nem por isso ficarei parado com a cabeça nas nuvens e os pés no chão! Acredito eu, que Mossorô um dia vai ter mov. punk, ou qualquer outro grito de morte a esses merdas...Qu

Que os acomodados os se toquem!!!!
Pois sou consciente e ponho p/ fora o meu ódio contra esses bastardos, nojentos, filhos da egua!!! contatos: Henrique R. Marechal Floriano 322 "Paredões" cep59600 Mossorô -RN

No dia 31/03 estive em Londrina o Sindicalista Frei Chico (José Francisco) irmão do candidato a presidencia pelo PT Lula, que com sua experiência em sindicalismo nos deu a sua impressão sobre o Anarco/sindicalismo: "NO FIM DO SÉCULO PASSADO E COMEÇO DESSE SÉCULO, NA EUROPA, PRINCIPALMENTE NA ESPANHA E ITÁLIA, E DEPOIS NO BRASIL TAMBÉM, MUITOS COMPANHAIROS OPERÁRIOS QUE ACOMPANHARAM UM POUCO ESSA PROPOSTA ANARQUISTA; LÓGICAMENTE QUE O ANARQUIZMO QUE SE FALA HÁ MUITA CONFUSÃO SOBRE QUE DIABO QUE É ISSO, ELES NÃO ACEITAVAM ORGANIZAÇÃO SINDICAL, NÃO ACEITAVAM AUTORIDADE COISA NENHUMA, ELES ACHAVAM QUE ERA POR ALI QUE IAM SE ORGANIZAR; É POR ALI QUE ELES IAM, E NÃO ACEITAVAM POR 1 PRESIDENTE, NÃO TEM PRESIDENTE, NÓS SOMOS TODOS IGUAIS E ACABOU, ACONTECE QUE O AVANÇO NO PROCESSO DO MUNDO, A MODERNIZAÇÃO, FOI SE DESCOBRINDO QUE É PRECISO ESTAR ORGANIZADO, TER PESSOA RESPONSÁVEL POR DETERMINADA COISA, VOCÊ NÃO PODE DEIXAR AS COISAS A CRITÉRIO QUE TODO MUNDO VAI PENSAR IGUAL ISSO É UMA UTOPIA MOMENTÂNEA, AGORA ISSO É O FUTURO DA HUMANIDADE, TODO MUNDO PENSAR IGUAL; VOCÊ NÃO TER + POLICIA NA RUA, NÃO TER PODER, E SE É UM PROGETO FUTURO, ISSO É O COMUNISMO; VAMOS TER ISSO QUANDO ? DAQUI A 100 ANOS, 20 ANOS, NÃO SEI, VAI LEVAR TEMPO, É IMPREVISIVEL PORQUE A HUMANIDADE CAMINHA TÃO RAPIDAMENTE C/ A MODERNIZAÇÃO E A NOVA TECNOLOGIA, QUE VOCÊ COM ISSO É IMPREVISIVEL QUANDO É QUE NÓS VAMOS CHEGAR NISSO; AGORA EU ACHO QUE NESSE MOMENTO FAZER ISSO VOCÊ ESTÁ NUM PROSESSO, É UM SONHO LOGICAMENTE, MAS É UM PROTESTO CONTRA TUDO QUE TÁ, TUDO BEM, MAS SÓ ACHO QUE NÃO DÁ PRA VOCÊ ORGANIZAR ESSE POVO PRA COMBATER ISSO QUE TÁ, PORQUE A CLASSE DOMINANTE E LA SE ORGANIZA, OS EXPLORADOS É QUE NÃO TEM UMA CONSCIÊNCIA COLETIVA DE ORGANIZAÇÃO, ENTÃO NÓS TEMOS QUE FAZER ELA TER ESSA CONSCIÊNCIA, MAS FICA SÓ NO PROTESTO É MUITO FÁCIL, E ATÉ BOM, MAS NÃO É A SOLUÇÃO, TÁ PROVADO QUE NÃO É A SOLUÇÃO, AGORA EU RESPEITO QUEM QUER PENSAR ASSIM, TUDO BEM PENSE A VONTADE, PODE ATÉ... NÃO É, MAS NÃO É A SOLUÇÃO."

As vezes nós repetimos alguns temas, (com conteúdos diferentes, mas mensagens iguais), porque simplesmente, é o que pensamos, acreditamos e tentamos por em prática, ficamos nestes assuntos sempre, não porque não temos o que falar, mas sim porque somos fiéis aos nossos ideais, ao que falamos, e tentamos fazer. Não somos cegos e bitolados nisto, mas tentando desenvolver sempre nossas idéias, analisando-as sempre por todos os ângulos possíveis, só ganharemos força e convicção para prosseguir, e, quem sabe, dentro desta análise, encontremos maneiras mais fáceis de executar uma idéia ou de transmiti-la a outras pessoas que não conseguem ter a mesma visão que nós.

De que idéias que estou falando? Todos sabem, são idéias que vem em fanzines no geral: "o que é a anarquia, como ela é para cada um, anti-drogas, anti-governo, anti-racismo, anti-militar, anti-nuclear, anti-políticos, pela salvação da ecologia e muito mais...

Analisando friamente, um fanzine é um apanhado disso tudo acima citado, mas é uma burrice enorme esta análise fria, todo fanzine, informativo e folheto, devem ser lidos a fundo, devem ser lidos da mesma maneira, ou seja, com a mesma garra e vontade de quem o fez; Porque quem o fez, o criou com intenção de informar, dizer o que pensa, o que sente, sair da inércia ser ativo. E estas pessoas merecem que pelo menos nós leiamos o que elas tem a dizer, para que depois façamos uma crítica ou comentário do tipo: "este fanzine (ou coletivo) é igual aos outros" ou "estão falando sempre a mesma coisa". E outros comentários sem razão que não devem nem ser citados.

LEIA E CRITIQUE

O DILEMA DO ESTADO

Dois são os modos de se ver o homem, a humanidade, que influenciam o pensamento político. Um vê os homens como maus e pessimista (Hobbes). O outro os vê como bons, é otimista (Rousseau). Se o homem é mau, deve ser controlado e reprimido para não fazer o mau. Assim, algo o controlará de cima e castigará seus erros e pecados. Hora, se você vê os homens assim, e você também é homem faz parte deste conjunto, então você é mau, como todos os homens. Logo, se todos os homens são maus e fazem o mau, quem será eleito para controlar e castigá-los de cima, um desses homens maus? Então fará o mau! É um beco sem saída... E não adianta mentir com a abstração do Estado, pois o chefe de Estado será um homem mau; Nem com as leis, pois são escritas por políticos profissionais que são homens maus! Por uma questão de coerência lógica, admitir o homem como mau é admitir que não pode autogerir-se, governar-se, e será a negação do Estado e do poder! Já se o homem é bom, pode viver em liberdade pois reinará a amizade e solidariedade sendo o Estado e as leis desnecessárias, inúteis. Assim, eis o dilema: "OS HOMENS SÃO BONS, OU SÃO MAUS. SE SÃO BONS, NÃO PRECISAM DO ESTADO E DAS LEIS. SE SÃO MAUS, NÃO PODEM TER ESTADOS NEM LEIS. LOGO, NÃO PODEM/PRECISAM TER ESTADO E LEIS!" Não importa em que você acredite, seja o homem bom ou mau, em ambos os casos o Estado e as leis são um absurdo! (Flávio Calazans, Cx. Postal nº 2.147, CEP 11.061 Santos - SP)

OS CONQUISTADORES

Meus irmãos emplumados viram chegar do mar os homens barbados da profecia esperada. Ouvimos a voz do monarca de que Deus havia chegado e lhes abrimos as portas por temor ao ignorado. Vinham montados em bestas como demônios do mal. Vinham com fogo nas mãos e cobertos de metal. Somente o valor de poucos lhes colocou resistência e ao olhar correr o sangue se prostaram de vergonha. Porque o Deus não come nem gosa com o roubado. E quando nos demos conta já tudo estava acabado. E nesse erro entregamos a grandeza do passado e nesse erro ficamos 300 anos escravos.

Ficamos com o malefício de entregar aos estrangeiros nossa fé, nossa cultura, nosso pão, nosso dinheiro. E continuamos trocando ouro por contos de vidro e damos nossas riquezas por seus espelhos com brilhos. Hoje, em pleno século XX continuamos chegando gringos e lhes abrimos as portas e lhes chamamos de amigos. Porém, se chega cansado um índio de andar a serra, lhe humilhamos e vemos como estranho por sua terra. Tu, hipócrita que te mostras humilde ante o estrangeiro porém te mostra soberbo com teus irmãos do povo. Ou, maldição de Malinches, enfermidade do presente, quando deixará minha terra, quando será livre minha gente? - texto original de Gavino Palmares - tirado do Marcha Verde

Você está convidado p/ o "1º Fanzine-Encontro de Londrina" que será dia 22/ julho de 89 Na casa de cultura c/ início às 14 h oras. Mas é necessário confirmar até no máximo dia 22/06

CHEGA DE FOME!!!

REVOLTE-SE

Tem gente q faz 1 zine, coletivo, informativo ou faz parte de uma banda q fala uma coisa e faz outra. Escreve e divulga o q ã está dentro dele é só coisa decorada, mas este coletivo ã é assim. A nossa maior arma é a sinceridade e o q escrevemos é o q sentimos e fazemos. Também ã somos melhores q ninguém por fazer um coletivo. Nós somos =fs!